

Editorial

Este Boletim atualiza as informações sobre a cobertura dos exames de mamografia de rastreamento no Sistema Único de Saúde – SUS do Estado de São Paulo até 2019. Trabalhos anteriores estão disponíveis no Boletim Epidemiológico Paulista – Bepa e no Boletim Eletrônico Gais Informa do Grupo Técnico de Avaliação e Informação em Saúde – Gais na Internet no portal da Secretaria de Estado da Saúde em Informações de Saúde (<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/informacoes-de-saude/acesso-a-informacoes-de-saude>).

José Dínio Vaz Mendes¹

Cobertura de exames de mamografia de rastreamento no SUS/SP – atualização 2019

Introdução e Métodos

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores – SISPACTO realizado pelos gestores do Sistema Único de Saúde – SUS, para o período de 2017-2021, estabeleceu 23 indicadores, entre os quais o Indicador 12, que trata da Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos¹ (que já constava em versões anteriores do SISPACTO).

O Instituto Nacional do Câncer – INCA aponta que no Brasil, conforme revisão das Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama, publicada em 2015, a mamografia é o método preconizado para rastreamento na rotina da atenção integral à saúde da mulher sendo o único exame cuja aplicação em programas de rastreamento apresenta eficácia comprovada na redução da mortalidade por câncer de mama. A mamografia de rotina é recomendada para as mulheres de 50 a 69 anos a cada dois anos sendo estas (faixa etária e periodicidade bienal) rotinas adotadas na maioria dos países que implantaram o rastreamento organizado do câncer de mama e baseiam-se na evidência científica do benefício dessa estratégia na redução da mortalidade nesse grupo e no balanço favorável entre riscos e benefícios. Em outras faixas etárias e periodicidades, o balanço entre riscos e benefícios do rastreamento com mamografia é desfavorável².

¹Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

O câncer de mama é a primeira causa de mortalidade por câncer em mulheres no Estado de São Paulo há vários anos^{3,4}. Em 2017 foram verificados mais de 4 mil óbitos por neoplasia maligna de mama em mulheres no Estado de São Paulo, correspondendo a 16% dos óbitos femininos por neoplasia.

A situação atual na realização e cobertura dos exames de mamografia nas regiões do Estado de São Paulo é de interesse dos gestores do Sistema Único de Saúde – SUS e pode auxiliar na orientação de políticas públicas para a redução da gravidade e mortalidade por câncer de mama.

Optou-se aqui por utilizar a Razão segundo a fórmula do SISPACTO: *exames de mamografia de rastreamento/metade da população feminina de 50 a 69 anos* (pois o exame é indicado a cada dois anos). Mas tendo em vista que no Estado de São Paulo em 2020, cerca de 38,4% da população possui planos privados de saúde e as beneficiárias podem realizar a mamografia em serviços privados não vinculados ao SUS, cujas informações não são disponíveis, a análise do resultado da Razão de exames de mamografia de rastreamento do SUS para a população total do Estado na faixa etária selecionada fica muito prejudicada, e, além disso, a proporção de beneficiárias de planos de saúde varia bastante nas diferentes regiões do Estado.

Assim, apresenta-se aqui a Razão de exames de mamografia de rastreamento para a metade da **população de usuárias exclusivas do SUS** na faixa etária considerada (50 a 69 anos)

No SISPACTO não se estabelecem valores ótimos a serem atingidos (meta). Por este motivo foi utilizado como meta para a Razão de mamografia de rastreamento o parâmetro com valor de 0,7 (ou 70% das mulheres da faixa etária escolhida) conforme adotado anteriormente nas fichas de indicadores utilizados na elaboração do Índice de Desempenho do SUS - IDSUS do Ministério da Saúde⁵, **para as mulheres usuárias exclusivas SUS (50 a 69 anos)**.

As informações de população de 2010 a 2019 foram disponibilizadas pela Fundação Seade.

Para a estimativa da população usuária exclusiva SUS foi utilizada a proporção percentual dos beneficiários de planos e seguros privados de saúde, obtida na Agência Nacional de Saúde Suplementar do Ministério da Saúde (ANS/MS), segundo as regiões do Estado (disponibilizadas no Tabnet da SES, em <http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz>).

Para a produção de exames no SUS, foram utilizados os códigos contidos no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS (na base estadual do sistema):

- Para o cálculo da Razão: 0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO.

Os dados regionais para o Estado de São Paulo foram apresentados em 2019 segundo as 63 regiões de saúde e as 17 regiões dos Departamentos Regionais de Saúde – DRS da Secretaria de Estado da Saúde - SES/SP.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Evolução dos exames de mamografia de rastreamento no SUS do Estado de São Paulo – 2010 a 2019

O número absoluto de mamografias de rastreamento na faixa etária selecionada registrou aumento de 65% no período de 2010 a 2019 no SUS/SP, passando de 463 mil para 750 mil no último ano (Tabela 1 e Gráfico 1).

A Razão de mamografias SUS foi calculada sobre a população exclusiva SUS (população sem acesso a planos privados de saúde suplementar) e apresenta um aumento nos primeiros cinco anos da série histórica, atingindo em 2014 o valor mais alto da série (0,57) correspondente a 77% da meta (considerada em 0,7 ou 70% da população exclusiva SUS), atingindo 0,50 ou 72% da meta em 2019. Nos últimos três anos verifica-se aumento discreto desta cobertura.

No Gráfico 1 pode ser notado ainda que a razão de mamografias se estabiliza, mesmo com o aumento da produção do número absoluto de mamografias.

Pode ser observado que a população usuária SUS de mulheres entre 50 e 69 anos (população alvo) aumentou significativamente desde 2015, provavelmente porque ocorreu redução do percentual de paulistas com acesso aos planos privados de saúde suplementar, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar, passando de 43,85% em 2014 para 38,4% em 2020, fato que se soma ao gradativo envelhecimento populacional.

O aumento de usuárias SUS acompanhou o crescimento do número de exames de mamografia de rastreamento, mantendo a Razão de mamografia em valores semelhantes nos últimos anos.

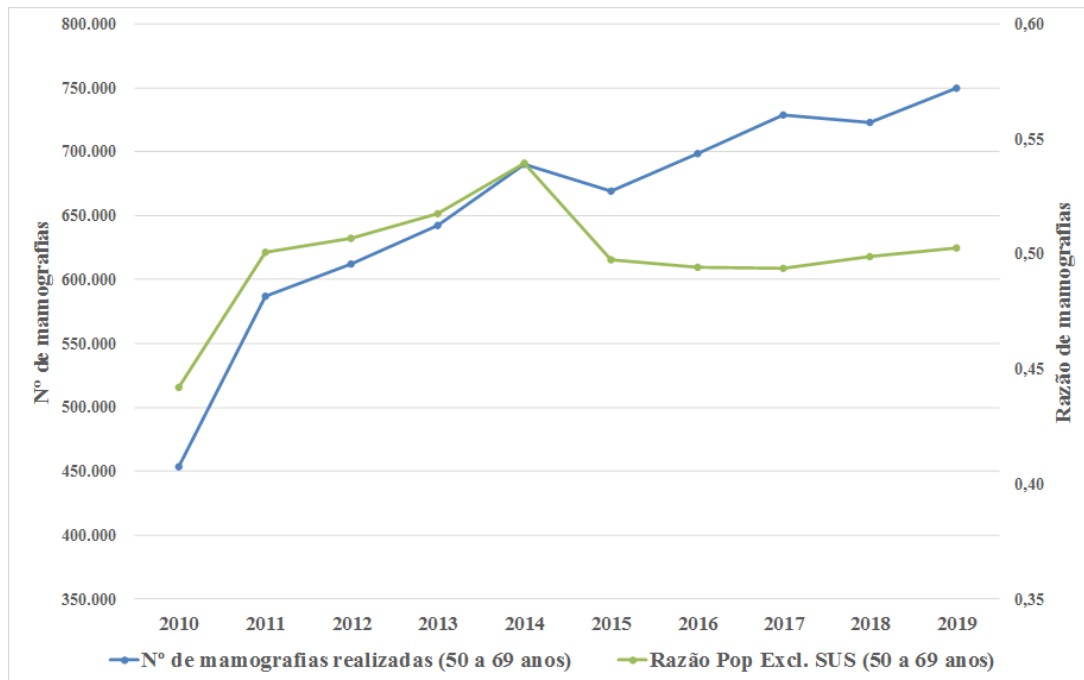
Tabela 1 - Mamografias de Rastreamento no SUS/SP e Razão de Mamografia na População Feminina de Usuárias Exclusivas do SUS na Faixa Etária de 50 a 69 anos. Estado de São Paulo, 2010 a 2019

Ano	Nº de mamografias realizadas (50 a 69 anos)	População Feminina Usuária Exclusiva SUS (50 a 69 anos)	Metade da Pop. Fem Usuária Excl. SUS (50 a 69 anos)	Razão Pop Excl. SUS (50 a 69 anos)	Meta de mamografias SUS (70% de cobertura)	% de atingimento da meta*
2010	453.482	2.052.588	1.026.294	0,44	718.406	63,1
2011	586.820	2.342.951	1.171.476	0,50	820.033	71,6
2012	612.428	2.417.335	1.208.668	0,51	846.067	72,4
2013	642.555	2.483.416	1.241.708	0,52	869.196	73,9
2014	690.520	2.560.816	1.280.408	0,54	896.286	77,0
2015	668.782	2.688.988	1.344.494	0,50	941.146	71,1
2016	698.565	2.827.936	1.413.968	0,49	989.778	70,6
2017	728.804	2.952.518	1.476.259	0,49	1.033.381	70,5
2018	722.542	2.897.822	1.448.911	0,50	1.014.238	71,2
2019	750.054	2.985.366	1.492.683	0,50	1.044.878	71,8

Fonte: Fonte: SIA/SUS, População: Fundação Seade
*0,7 (Razão) ou 70% da população exclusiva SUS.

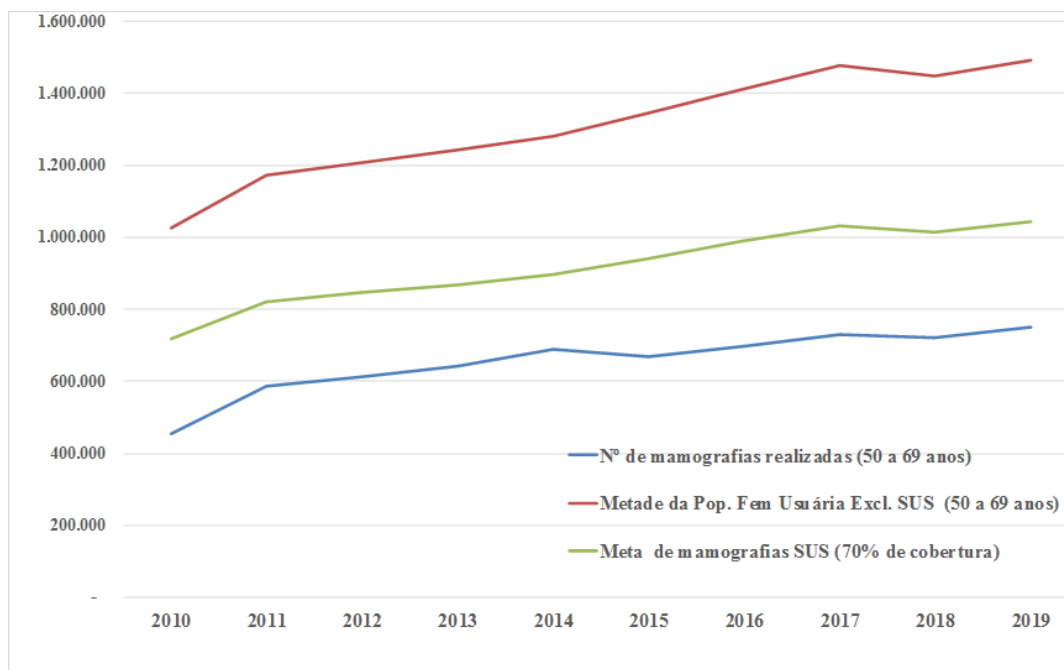
BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 1 - Número de mamografias de rastreamento no SUS/SP e Razão de mamografia na população feminina de usuárias exclusivas do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos. Estado de São Paulo, 2010 a 2019



Fonte: SIA/SUS. População : Fundação Seade.

Gráfico 2 - Número de mamografias de rastreamento do SUS/SP, Meta de cobertura para mulheres usuárias exclusivas do SUS* e Metade da população de usuárias exclusivas SUS na faixa etária de 50 a 69 anos. Estado de São Paulo, 2019



Fonte: SIA/SUS, População : Fundação Seade
*70% da população exclusiva SUS.

Situação Regional dos exames de mamografia de rastreamento em 2019

A Razão de exames de mamografia de rastreamento na população alvo de usuárias exclusivas do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos varia de 0,59 a 0,32 em 2019 entre as regiões dos Departamentos Regionais de Saúde – DRS (Tabela 2).

Em cinco DRS a Razão atinge valores superiores a 0,5 (São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Piracicaba, Barretos e Araçatuba) que correspondem a mais de 78% de atingimento da meta de 0,7, sendo que a regional com valor mais alto é São José do Rio Preto que atingiu 84,5% da meta.

As quatro piores neste indicador, que atingem menos de 60% da meta de 0,7 são Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru e Registro.

Note-se que com o acréscimo de 294 mil mamografias de rastreamento no SUS/SP (que realizou 750 mil no total em 2019), a meta de 0,7 de cobertura poderia ser atendida para o Estado.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 2 – Mamografias de Rastreamento do SUS/SP, Razão de Mamografia e Meta de cobertura de usuárias exclusivas do SUS* na População Feminina de Usuárias Exclusivas do SUS na Faixa Etária de 50 a 69 anos segundo Departamentos Regionais de Saúde. Estado de São Paulo, 2019

DRS	Nº de mamografias (50 a 69 anos)	Pop. Fem. Usuária Excl. SUS (50 a 69 anos)	Metade da Pop. Fem Usuária Excl. SUS (50 a 69 anos)	Razão Pop Excl SUS (50 a 69 anos)	Meta de mamografias SUS (70% de cobertura)	% de atingimento da meta*	Nº de mamografias a aumentar para atingir meta
3501 Grande São Paulo	341.982	1.265.974	632.987	0,54	443.091	77,2	101.109
3502 Araçatuba	18.598	68.168	34.084	0,55	23.859	78,0	5.261
3503 Araraquara	17.815	70.229	35.115	0,51	24.580	72,5	6.765
3504 Baixada Santista	32.830	126.165	63.083	0,52	44.158	74,3	11.328
3505 Barretos	9.483	33.768	16.884	0,56	11.819	80,2	2.336
3506 Bauru	23.449	145.017	72.509	0,32	50.756	46,2	27.307
3507 Campinas	70.520	279.191	139.596	0,51	97.717	72,2	27.197
3508 Franca	12.085	50.839	25.420	0,48	17.794	67,9	5.709
3509 Marília	23.580	103.895	51.948	0,45	36.363	64,8	12.783
3510 Piracicaba	27.166	95.082	47.541	0,57	33.279	81,6	6.113
3511 Presidente Prudente	19.640	68.595	34.298	0,57	24.008	81,8	4.368
3512 Registro	4.007	24.959	12.480	0,32	8.736	45,9	4.729
3513 Ribeirão Preto	17.886	97.673	48.837	0,37	34.186	52,3	16.300
3514 São João da Boa Vista	15.251	65.257	32.629	0,47	22.840	66,8	7.589
3515 São José do Rio Preto	37.829	127.948	63.974	0,59	44.782	84,5	6.953
3516 Sorocaba	33.335	177.136	88.568	0,38	61.998	53,8	28.663
3517 Taubaté	44.598	185.470	92.735	0,48	64.915	68,7	20.317
Total Geral	750.054	2.985.366	1.492.683	0,50	1.044.878	71,8	294.824

Fonte: SIA/SUS, População: Fundação Seade
*0,7 (Razão) ou 70% da população exclusiva SUS.

Nas 63 regiões de saúde também se observam diferenças relevantes nos resultados da Razão e da cobertura em 2019 (Tabela 3), sendo que em cinco regiões de saúde a meta de 0,7 ou 70% de cobertura da população usuária SUS é atingida, sendo que na maior delas (Jales) a cobertura atinge 100% da população alvo e Razão superior a um.

Por outro lado, em 10 regiões de saúde os valores da Razão são inferiores a 0,27 ou menor que 40% da meta de cobertura. Nos **Mapas 1 e 2** são apresentadas as Razões para a população exclusiva SUS (de 50 a 69 anos) para os DRS e as regiões de saúde respectivamente.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 3 – Mamografias de Rastreamento no SUS/SP, Razão de Mamografia e Meta de cobertura de usuárias exclusivas do SUS* na População Feminina de Usuárias Exclusivas do SUS na Faixa Etária de 50 a 69 anos segundo Departamento Regional de Saúde. Estado de São Paulo, 2019.

REGIÃO DE SAÚDE	Nº de mamografias realizadas (50 a 69 anos)	População Feminina Usuária Exclusiva SUS (50 a 69 anos)	Meta de da Pop. Fem Usuária Excl. SUS (50 a 69 anos)	Razão Pop Excl. SUS (50 a 69 anos)	Meta de mamografias SUS (70% de cobertura)	% de atingimento da meta*	Nº de mamografias a aumentar para atingir meta
35011 Alto do Tietê	42.423	200.598	100.299	0,42	70.209	60,4	27.786
35012 Franco da Rocha	9.778	41.285	20.643	0,47	14.450	67,7	4.672
35013 Mananciais	13.927	80.063	40.032	0,35	28.022	49,7	14.095
35014 Rota dos Bandeirantes	27.297	98.986	49.493	0,55	34.645	78,8	7.348
35015 Grande ABC	33.146	146.917	73.459	0,45	51.421	64,5	18.275
35016 São Paulo	215.411	698.125	349.063	0,62	244.344	88,2	28.933
35021 Central do DRS II	8.650	24.985	12.493	0,69	8.745	98,9	95
35022 Lagos do DRS II	7.739	18.580	9.290	0,83	6.503	119,0	0
35023 Consórcios do DRS II	2.209	24.603	12.302	0,18	8.611	25,7	6.402
35031 Central do DRS III	6.217	19.282	9.641	0,64	6.749	92,1	532
35032 Centro Oeste do DRS III	2.572	12.809	6.405	0,40	4.483	57,4	1.911
35033 Norte do DRS III	3.028	11.105	5.553	0,55	3.887	77,9	859
35034 Coração do DRS III	5.998	27.033	13.517	0,44	9.462	63,4	3.464
35041 Baixada Santista	32.830	126.165	63.083	0,52	44.158	74,3	11.328
35051 Norte - Barretos	6.002	22.543	11.272	0,53	7.890	76,1	1.888
35052 Sul - Barretos	3.481	11.225	5.613	0,62	3.929	88,6	448
35061 Vale do Jurumirim	3.805	28.251	14.126	0,27	9.888	38,5	6.083
35062 Bauru	8.345	46.772	23.386	0,36	16.370	51,0	8.025
35063 Polo Cuesta	5.728	25.023	12.512	0,46	8.758	65,4	3.030
35064 Jaú	3.241	32.329	16.165	0,20	11.315	28,6	8.074
35065 Lins	2.330	12.642	6.321	0,37	4.425	52,7	2.095
35071 Bragança	8.302	33.003	16.502	0,50	11.551	71,9	3.249
35072 Reg.Metro Campinas	44.561	195.338	97.669	0,46	68.368	65,2	23.807
35073 Jundiaí	14.995	39.983	19.992	0,75	13.994	107,2	0
35074 Circuito das Águas	2.662	10.867	5.434	0,49	3.803	70,0	1.141
35081 Três Colinas	7.087	31.262	15.631	0,45	10.942	64,8	3.855
35082 Alta Anhanguera	2.749	10.334	5.167	0,53	3.617	76,0	868
35083 Alta Mogiana	2.249	9.243	4.622	0,49	3.235	69,5	986
35091 Adamantina	3.577	13.323	6.662	0,54	4.663	76,7	1.086
35092 Assis	4.732	23.326	11.663	0,41	8.164	58,0	3.432
35093 Marília	6.662	32.298	16.149	0,41	11.304	58,9	4.642
35094 Ourinhos	4.795	21.799	10.900	0,44	7.630	62,8	2.835
35095 Tupã	3.814	13.149	6.575	0,58	4.602	82,9	788
35101 Araras	4.761	22.872	11.436	0,42	8.005	59,5	3.244
35102 Limeira	6.483	22.443	11.222	0,58	7.855	82,5	1.372
35103 Piracicaba	12.794	33.124	16.562	0,77	11.593	110,4	0
35104 Rio Claro	3.128	16.643	8.322	0,38	5.825	53,7	2.697
35111 Alta Paulista	3.985	13.295	6.648	0,60	4.653	85,6	668
35112 Alta Sorocabana	10.962	34.094	17.047	0,64	11.933	91,9	971
35113 Alto Capivari	2.083	5.128	2.564	0,81	1.795	116,1	0
35114 Extremo Oeste Paulista	1.205	9.543	4.772	0,25	3.340	36,1	2.135
35115 Portal do Paranapanema	1.405	6.535	3.268	0,43	2.287	61,4	882
35121 Vale do Ribeira	4.007	24.959	12.480	0,32	8.736	45,9	4.729
35131 Horizonte Verde	3.922	26.081	13.041	0,30	9.128	43,0	5.206
35132 Aquífero Guarani	11.246	59.596	29.798	0,38	20.859	53,9	9.613
35133 Vale das Cachoeiras	2.718	11.996	5.998	0,45	4.199	64,7	1.481
35141 Baixa Mogiana	6.640	24.769	12.385	0,54	8.669	76,6	2.029
35142 Mantiqueira	4.544	22.020	11.010	0,41	7.707	59,0	3.163
35143 Rio Pardo	4.067	18.468	9.234	0,44	6.464	62,9	2.397
35151 Catanduva	6.485	23.963	11.982	0,54	8.387	77,3	1.902
35152 Santa Fé do Sul	1.341	4.999	2.500	0,54	1.750	76,6	409
35153 Jales	6.112	10.772	5.386	1,13	3.770	162,1	0
35154 Fernandópolis	3.556	11.745	5.873	0,61	4.111	86,5	555
35155 São José do Rio Preto	13.881	50.831	25.416	0,55	17.791	78,0	3.910
35156 José Bonifácio	2.306	7.976	3.988	0,58	2.792	82,6	486
35157 Votuporanga	4.148	17.662	8.831	0,47	6.182	67,1	2.034
35161 Itapetininga	8.238	39.719	19.860	0,41	13.902	59,3	5.664
35162 Itapeva	3.200	24.489	12.245	0,26	8.571	37,3	5.371
35163 Sorocaba	21.897	112.928	56.464	0,39	39.525	55,4	17.628
35171 Alto Vale do Paraíba	22.098	69.955	34.978	0,63	24.484	90,3	2.386
35172 Circ. da Fé V.Histórico	6.062	42.181	21.091	0,29	14.763	41,1	8.701
35173 Litoral Norte	4.023	25.737	12.869	0,31	9.008	44,7	4.985
35174 V. Paraíba-Reg. Serrana	12.415	47.597	23.799	0,52	16.659	74,5	4.244
Total do Estado	750.054	2.985.366	1.492.683	0,50	1.044.878	71,8	294.824

Fonte: SIA/SUS, Fundação SEADE

*0,7 ou 70% da população exclusiva SUS.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Comentários finais

A ampliação de mamografias de rastreamento entre as mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos foi preconizada pelo Ministério da Saúde e é importante meio de detecção precoce de câncer de mama.

Embora a Razão de exames de rastreamento na população usuária do SUS tenha aumentado no Estado de São Paulo até o ano de 2014, nota-se estagnação do crescimento da Razão a partir desta data.

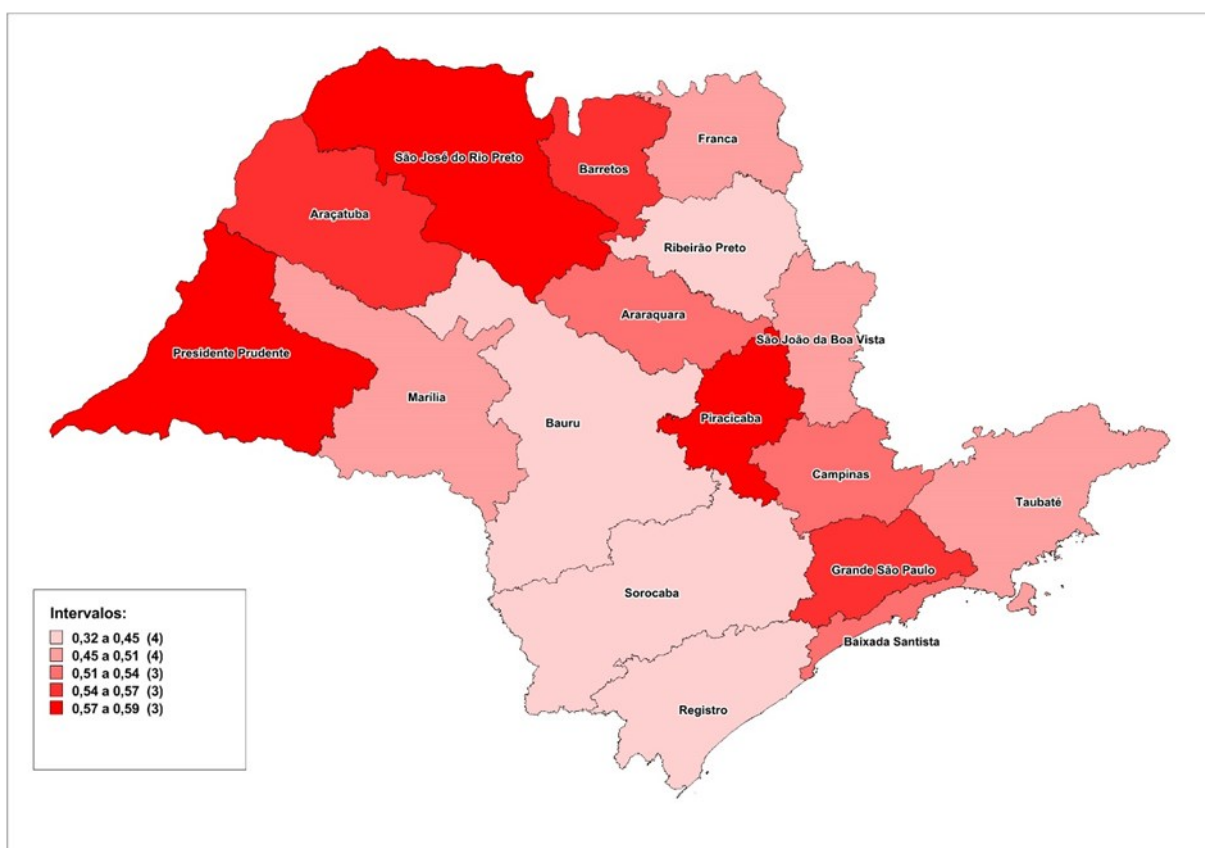
O SUS/SP já realiza 750 mil mamografias e para atingir a meta de 70% de cobertura (ou Razão de 0,7) precisaria realizar mais 294,8 mil mamografias/ano, com tendência de aumento pelo envelhecimento populacional e pelo fato de muitas mulheres perderem o acesso aos serviços de planos de saúde suplementar.

Anteriormente já se detectou que existe capacidade ociosa da rede de equipamentos de mamógrafos no Estado de São Paulo⁶.

A divulgação da importância da realização do procedimento para a saúde feminina, para as entidades da sociedade civil, os gestores do SUS, o pessoal técnico do setor saúde e a própria população por meio de campanhas de informação em todo o Estado são imprescindíveis para melhorar as coberturas do exame, que associado com a garantia do tratamento adequado, além de outras medidas de promoção e prevenção de saúde (orientação para alimentação adequada, atividade física e outros fatores associados à redução do risco do câncer de mama) podem beneficiar todas as mulheres.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

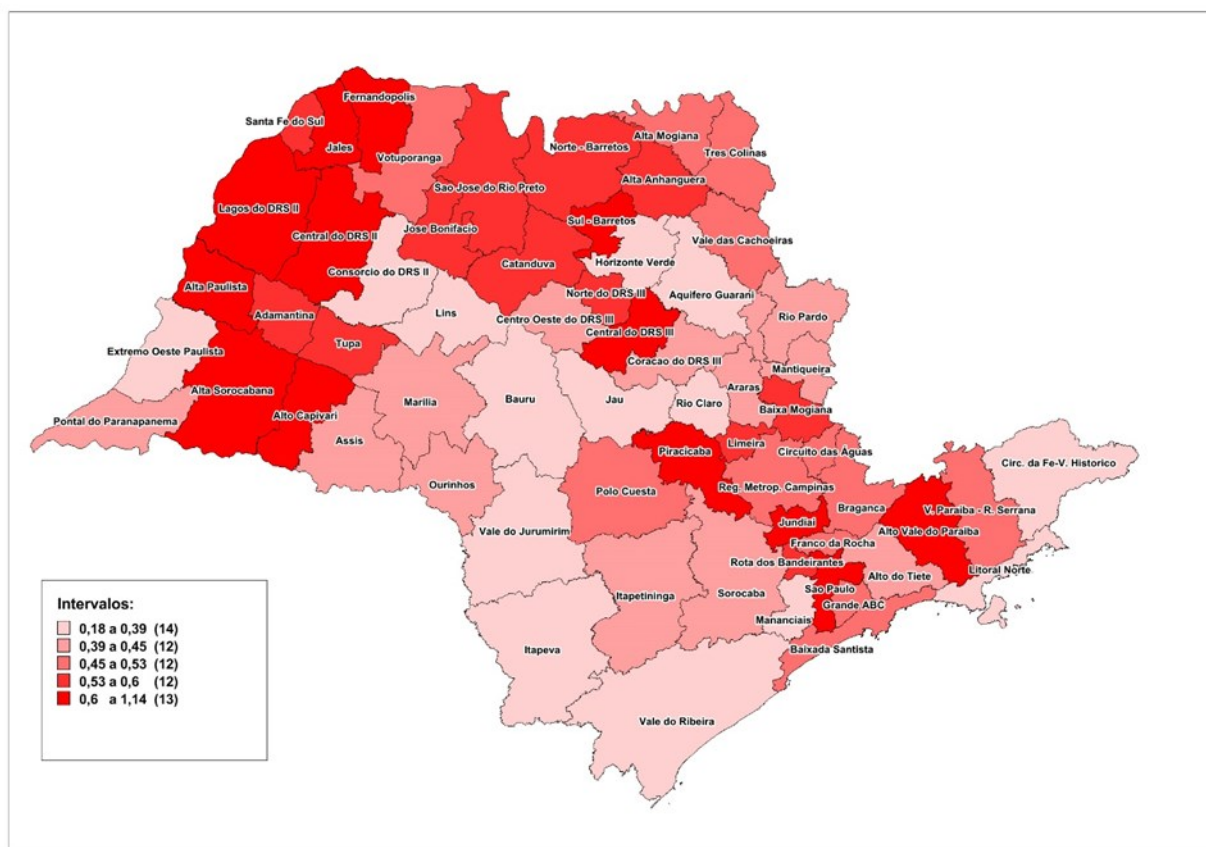
Mapa 1 - Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população exclusiva SUS segundo Departamento Regional de Saúde (DRS). Estado de São Paulo, 2019.



Fonte: SIA/SUS e Fundação Seade.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Mapa 2 - Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população exclusiva SUS segundo região de saúde. Estado de São Paulo, 2019.



Fonte: SIA/SUS e Fundação Seade

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Referências

1. BRASIL. Comissão Intergestores Tripartite - CIT. Resolução CIT nº 08, de 24 de novembro de 2016. Disponível em <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/12/Resolucoes-CIT-n---8-e-10.pdf>
2. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Câncer de mama/Deteção Precoce. Pesquisado no site do INCA em junho/2020. <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama/profissional-de-saude>
3. Mendes JDV, Cecilio MAM. Tendências Regionais da Mortalidade por Câncer no Estado de São Paulo 2000 a 2010. Boletim Epidemiológico Paulista - BEPA 2012;9 (104):24-45. Disponível em http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/destaques//bepa_104_gais_tendencias_regionais_de_ca.pdf
4. Mendes JDV. Mortalidade no Estado de São Paulo em 2017. Boletim Eletrônico GAIS nº 78 (out/2018). Disponível em http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/gais-informa/gais_78.pdf
5. Ministério da Saúde. Fichas Detalhadas dos Indicadores do Índice de Desempenho do SUS – IDSUS. 61 p. Disponível em <http://idsus.saude.gov.br/assets/detalhadas.pdf>
6. Mendes JDV, Cecilio MAM, Osiano VLRL. Produção de mamografias no SUS do Estado de São Paulo. Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA. 2013;10(120):17-28. Disponível em: http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/destaques//edicao_120_dezembro_2mamografia.pdf

GAISinforma

É uma publicação do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais)

Envie comentários e sugestões para mcecilio@saude.sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde

Coordenação de conteúdo: Mônica A.M.Cecílio